

PROFESSORA, POR QUE O BALÃO SOBE?

Maria Aparecida Pereira
mar.per@terra.com.br

Silvia Aparecida Corrêa e Castro Loboschi
silloboschi@gmail.com



Fonte: <http://www.24hrsnarede.com/2011/09/belas-fotos-de-baloes-de-ar-quente/>

1. Introdução:

Durante o mês de junho ocorrem festividades que transformam todo o ambiente escolar. E, de acordo com os historiadores, essas festividades foram trazidas para o Brasil pelos portugueses, durante o período colonial. Além disso, houve uma grande influência de elementos culturais tanto dos portugueses, quanto de outros povos, como os chineses, espanhóis e franceses. Cada país deixou a sua contribuição, por exemplo, da França temos a dança que influenciou muito as nossas quadrilhas, o soltar fogos de artifício da China, por fim, da península Ibérica a contribuição da dança de fitas, muito comum em Portugal e na Espanha (FONTE: http://www.suapesquisa.com/musicacultura/historia_festa_junina.htm).

Com isso, diante de todos estes elementos culturais, juntamente com os aspectos culturais dos brasileiros e as suas diversas regiões, essas festividades foram adquirindo características bem peculiares.

Recentemente, conversando com as crianças sobre essas festividades, mesmo porque as crianças adoram enfeitar a escola e se preparar para as danças e para todas as atividades que fazem parte dessas festividades juninas, durante a nossa roda de conversa, algumas questões surgiram e foram mais que suficientes e motivadoras para o desenvolvimento desse projeto.

Esse projeto ocorreu no CEMEI Osmar Stanley de Martini, envolvendo a parceria com o Museu da Ciência Prof. Mário Tolentino, o qual as crianças irão visitar no segundo semestre de 2013. As crianças são ao todo 24 e estão na fase 05, ou seja, na faixa etária de 04 e 05 anos. A questão principal que fez iniciar a nossa jornada e a nossa pesquisa foi: *“Professora, por que o balão sobe?”*

2-Objetivos:

De maneira mais geral, o objetivo primordial foi aguçar o interesse das crianças, pela pesquisa, pela busca do conhecimento, ou seja, procurar as respostas para as questões que nos inquietam, na tentativa de entender o mundo em que vivemos. Além disso, pesquisar, conhecer e aprender que o conhecimento científico está presente no nosso cotidiano, que ela não faz parte só dos laboratórios e centros de pesquisa. Contudo, já em termos mais específicos, o objetivo foi descobrir o que faz de fato um balão subir.

3-Desenvolvimento:

Foi justamente por uma roda de conversa que iniciamos as nossas atividades sobre as festividades juninas, conforme mostra a figura 1, a seguir:



FIGURA 1: roda de conversa

O interesse das crianças estava em falar sobre os balões, tal como podemos observar no pequeno trecho da conversa, no qual as crianças, ao mesmo tempo, questionavam e faziam o levantamento de algumas hipóteses, para explicar o “comportamento” dos balões:

CRIANÇA: - Professora, sabia que um balão quase caiu no telhado da minha casa? E quase pegou fogo..... É que quando acaba o fogo do balão ele cai..

CRIANÇA: - Ele cai porque tem fogo e ar dentro. Só pode soltar balão quando está de noite.

PROFESSORA: - Será que à noite podemos soltar balões?

CRIANÇA: - Nenhuma hora pode soltar balão, se soltar balão à noite a pessoa está dormindo e não sabe que caiu em cima da casa.....

CRIANÇA: - Perto da minha casa tinha um balão com duas cordas.....

PROFESSORA: - Ele estava preso?

CRIANÇA: - É claro!

CRIANÇA: - Quando eu morava em São Paulo, tinha um balão do Bob Esponja e aí eu saí

e ele foi pro céu.....

PROFESSORA: - *Tinha fogo nele?*

CRIANÇA: - *Não, só ar...não vi o fogo.....MAS, POR QUE O BALÃO SOBE PROFESSORA?*

CRIANÇA: - *Ele sobe porque a gente solta e não pode soltar balão porque a criança chora e fica sem balão...*

O próximo passo foi pesquisar, perguntaram até para os pais porque o balão subia e cada criança trouxe uma resposta diferente, o que as deixou mais cheias de curiosidade. Encontramos atividades, textos e várias fontes de informação sobre os balões, como o cartaz da figura 2, a seguir. E dentre essas fontes que buscamos, temos os sites e as revistas voltadas para as crianças, como a Revista Recreio e a Revista Ciência Hoje.



FIGURA 2: cartaz sobre balão

Realizamos várias atividades: a escrita sobre os balões que conhecemos, desenho, contação de história, músicas, leitura de cartazes e até um pequeno filme sobre os balões falando sobre o perigo de soltar balões. E após o filme tivemos outra conversa, na qual uma das crianças comentou: “*Professora, não são todos os balões que têm fogo.....mas, todos sobem*”, outra criança já mencionou: “*Ele precisa do ar pra subir, mas onde fica o ar?.....”no céu”.....”como assim, no céu”.....a conversa foi demais.....Então, começamos a perceber duas coisas: nem todos os balões têm fogo e os que têm fogo não é para soltar, mas todos precisam do ar.....Sendo assim, o próximo passo seria fazer uma experiência e explorar uma palavrinha da Física que vira palavrão para as crianças, caso não seja muito bem explorada: “EMPUXO”.*

Para explorar esse palavrão, entrou em ação a monitora do museu da ciência de São Carlos, o que para as crianças foi uma surpresa. Ela falou sobre o museu, convidou as crianças para irem visitá-lo e foi logo comentando que tinha uma surpresa para elas. Uma história especial sobre uma palavra de 6 letras, que todo mundo sente, mas nem sabe o que é, ela explicou até sobre Arquimedes que foi o cientista que descobriu o EMPUXO.....

As crianças adoraram. E para ilustrar a monitora trouxe uma apresentação da Revista Digital de Apoio ao Estudante da Univesp sobre o balão subindo.

Com isso, foi possível observar através do comportamento, do interesse e da motivação das crianças que os objetivos foram alcançados. Algumas comentaram que até iam explicar para os pais como o balão subia. Tudo por causa do empuxo.

4. Considerações:

Vivemos experiências mais significativas quando começamos a criar perguntas sobre o mundo, tentando, na verdade, conferir sentido, entender e desvendar os mistérios, que nos cercam. A Ciência fica mais próxima do que nunca, fica até mais concreta e começa a fazer parte da nossa vida, do nosso cotidiano, aliás, ela sempre fez parte, desde a educação infantil, a gente não precisa esperar pelas fases seguintes da nossa escolaridade. E, tal fato, fica visível pelo comportamento das crianças, diante do interesse e da motivação que elas apresentam. Conhecer é sempre uma aventura. E a nossa festa junina ficou bem diferente, até os cientistas vieram nos visitar.

5. Resumo

No mês de junho ocorrem festividades que transformam todo o ambiente escolar. E essas festividades foram trazidas para o Brasil pelos portugueses, durante o período colonial. Conversando com as crianças sobre essas festividades, algumas questões surgiram e motivaram o desenvolvimento desse projeto. O projeto ocorreu no CEMEI Osmar Stanley de Martini, juntamente com o Museu da Ciência Prof. Mário Tolentino. As crianças estão na fase 05, ou seja, na faixa etária de 04 e 05 anos. A questão principal que fez iniciar a nossa jornada e a nossa pesquisa foi: *“Professora, por que o balão sobe?”* Inclusive, a metodologia Mão na Massa foi fundamental durante todo o processo de construção do conhecimento, várias atividades foram desenvolvidas, todas com o objetivo de levantar e construir hipóteses, depois verificar se as mesmas eram verdadeiras, até descobrir o que faz de fato um balão subir.

6. Referências:

Alfabetizando Iara Medeiros. Disponível em: < <http://matosmedeiros.blogspot.com.br/2012/06/oficina-literaria-o-balaozinho-teimoso.html#.UeMWmNI3tLd>>. Acesso em: junho de 2013

Aprendendo ciências: como funcionam o submarino e os balões?
Disponível em: < <http://cienciaomlaor.blogspot.com.br/2010/06/como-funcionam-o-submarino-e-os-baloos.html>> Acesso em: junho de 2013.

Arquimedes e a Descoberta do Empuxo. Disponível em: < <http://www.brasilecola.com/fisica/arquimedes-descoberta-empuxo.htm>> Acesso em: junho de 2013.

Revista Ciência Hoje. Disponível em: <
<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/categoria/novidades/experimentos/#11>> Acesso em: junho de 2013.

História da Festa Junina e tradições: origem da festa junina. Disponível em: <
http://www.suapesquisa.com/musicacultura/historia_festa_junina.htm> Acesso em: junho de 2013.

Por que o balão sobe: conheça os princípios básicos envolvidos no funcionamento dos balões de festas juninas Disponível em: <
<http://www.univesp.ensinosuperior.sp.gov.br/preunivesp/189/por-que-o-bal-o-sobe-.html>>. Acesso em: junho de 2013.

Revista Recreio. Disponível em: <<http://www.recreio.com.br/tags/balao> > Acesso em: junho de 2013.

Revista Recreio. Disponível em: <<http://www.recreio.com.br/licao-de-casa/veja-quatro-experiencias-simples-para-fazer-dentro-de-casa> > Acesso em: junho de 2013